



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Relatório da Reunião Anual de Revisão (RAR)

Acrónimos:

BM	Banco Mundial
DICIPE -	Desenvolvimento Integral da Criança em Idade Pré Escolar
DPEDH	Direcções Provinciais de Educação e Desenvolvimento Humano
EeE	Educação em Emergência
FASE	Fundo de Apoio ao Sector da Educação (FASE)
FP	Formação de Professores /FP).
GPE	Parceria Global para a Educação
IFP	Institutos de Formação dos Professores
MdE	Memorando de Entendimento
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
PMA	Programa Mundial para Alimentação ()
PO	Plano Operacional
RAR	Reunião Anual de Revisão
RRD	Redução de Risco e Desastres
SC	Sociedade Civil
SDEJT	Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia
SDI	Indicadores de Prestação de Serviço

1. Introdução

Teve lugar aos vinte e cinco dias do mês de Maio de dois mil e vinte, a Reunião Anual de Revisão para avaliação do desempenho do sector durante o período entre 2015 e 2019 e, em particular 2019.

Devido às medidas de mitigação da pandemia do COVID – 19 a reunião foi feita de forma virtual. Orientada por Sua Excelência a Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, a reunião contou com a participação dos membros do Conselho Consultivo, Parceiros de Cooperação, Membros da Sociedade Civil (SC), Técnicos Sêniores do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH).

A reunião teve como agenda: (i) Avaliação Final do Desempenho do Sector da Educação no período entre 2015 e 2019, e perspectivas para os próximos 10 anos; (ii) Partilha e Actualização de Processos em curso; (iii) Informação sobre a Rotação dos Parceiros; (iv) considerações finais.

2. A Avaliação Final do Sector e Perspectivas

O MINEDH fez a apresentação dos aspectos gerais do Desempenho do sector da Educação, destacando as principais realizações nas áreas de enfoque os resultados obtidos no período 2015 e 2019 e os desafios prevaletentes do sector. O MINEDH fez ainda uma análise do orçamento de 2020 em função do Plano Estrategico de Educacao (PEE) e dos saldos do Fundo de Apoio ao Sector da Educação (FASE) apresentando um défice financeiro para 2020. Apelou-se aos parceiros que considerassem a possibilidade de antecipar desembolsos ao sector.

Debates

Da apreciação ao desempenho do sector a SC considerou que prevalecem desafios como a retenção dos alunos cujas metas não foram atingidas, índices elevados de absentismo de alunos, professores e directores de escolas, a equidade do género, a insuficiência de infraestruturas (salas, sanitários, bibliotecas) e de professores, e a necessidade de melhorar as competências dos alunos em leitura e escrita.

Assinalou como progressos a alocação de recursos às escolas em tempo, a revogação do despacho 39 (sobre a transferência das meninas grávidas para o curso nocturno), as Estratégias de combate contra a violência contra a rapariga nas escolas (mecanismo multisectorial de prevenção e combate à Violência) e a aprovação do Plano Estratégico da Educação (PEE) 2020-2029.

Apontou para a necessidade de:

- melhorar a situação nutricional das crianças sobretudo nas primeiras classes tornando o programa de alimentação escolar mais abrangente para prevenir as desistências;
- usar a experiência do piloto do Desenvolvimento Integral da Criança em Idade Pré Escolar (DICIPE) para melhorar o Pré Escolar e clarificar como expandir esta área;
- dar a conhecer os objectivos estratégicos do sector, seus indicadores e metas para que sejam assumidos por todos e monitorados e direccionar todos os seus esforços para as atender às prioridades e metas.

- criar condições para que os professores que leccionam a modalidade bilingue possam realizar as práticas dado serem poucas as escolas para este efeito.

Os Parceiros de Cooperação, por sua vez, apontaram a necessidade de:

- melhorar a distribuição do livro escolar, uma vez que há menos crianças com o livro escolar, sobretudo os livros da 1ª e 2ª classes que são livros caderno do aluno.
- reduzir os elevados rácios alunos/professor atendendo particularmente os distritos com rácios acima dos 80 e preparar os professores para a gestão de turmas numerosas para melhorar a aprendizagem dos alunos. A experiência do projecto MUVA de colocar assistentes nas escolas pode ser uma opção para atenuar os elevados rácios alunos/professor.
- aumentar os recursos para a área da alfabetização para melhorar os incentivos para os alfabetizadores; melhorar a retenção dos alfabetizandos e continuar a realizar esforços para reduzir as elevadas taxas de analfabetismo que afectam o país, em particular as regiões centro e norte.

Referiram não terem sido incorporados os seus comentários à versão final do relatório do Ensino Primário.

Em resposta às preocupações dos Parceiros da SC e de Cooperação, o MINEDH informou o seguinte:

Resultados do estabelecimento da Plataforma *online* - A plataforma online para a Gestão escolar foi desenhada em 2018 e em 2019 começou a ser implementada na forma piloto, em todos os distritos. Os supervisores recolhem informação sobre a assiduidade dos directores, professores e alunos, sobre o funcionamento do Conselhos de Escola, sobre a gestão escolar e a aprendizagem nas escolas. Actualmente, o MINEDH consegue acompanhar o que acontece nos distritos supervisionados. Contudo, sendo uma plataforma *online*, há dificuldades no seu uso que precisam ser superadas gradualmente e o MINEDH está a trabalhar para as eliminar.

Incorporação das contribuições dos parceiros - foram incorporadas parcialmente, mas as observações referentes a 2020 não foram, uma vez que não fazem parte do período de referência do relatório. O MINEDH fará mais uma revisão aos comentários e irá incorporar no relatório a informação omissa.

A experiência projecto MUVA-Assistente – consiste em trazer raparigas com o nível académico de 10ª a 12ª, classe para apoiar os professores nas escolas. A proposta do MUVA é que as raparigas deste programa sejam priorizadas para os cursos de Formação de Professores (FP). Mas muitas das raparigas deste grupo que se candidatam à FP não conseguem ter as notas para ingressar nos cursos. A adopção da iniciativa por parte do Estado é dificultada pela necessidade do pagamento de um subsídio aos assistentes, não estando o Estado em condições de o fazer. O MINEDH sugere que outros parceiros adiram à iniciativa, financiando-a.

Práticas de leccionação para os estudantes dos cursos de FP na modalidade Bilingue – a dificuldade de realizar práticas está relacionada com a falta de meios para deslocar os formandos para escolas que têm esta modalidade de ensino, que muitas vezes estão distantes dos centros de formação de professores.

Lanche escolar - O MINEDH tem trabalhado com os parceiros para implementar o lanche escolar de preferência com alimentos locais, nos distritos com maiores índices de subnutrição, para colmatar este problema, combater a desistência, e promover a participação da rapariga;

Distribuição do Livro escolar – à altura do levantamento de 3 de Março, em 2019, houve distritos na província da Zambézia onde os livros chegaram tarde, o que pode ter ditado a falta de livros nas primeiras classes como indica o relatório;

Os resultados do relatório dos Indicadores de Prestação de Serviços (SDI) e do Consórcio da África Austral e Oriental para Monitoria da Qualidade da Educação (SACMEQ) e da avaliação do processo de ensino - não são contraditórios, mas sim complementares. A avaliação do processo de ensino é parcelar e o professor é responsável pela avaliação. Os resultados dos exames da 7ª classe mostram que há pouca aprendizagem.

A revisão pontual dos programas teve em atenção as questões observadas na avaliação, da leitura e escrita nas primeiras classes e o programa actual dá mais tempo e propõe novas técnicas de ensino nestas classes destas matérias. Os Institutos de Formação dos Professores (IFPs) tem muitas acções para a leitura e escrita inicial dão muita atenção a estes assuntos actualmente e esperam-se melhorias destes resultados nos próximos anos.

Foi concluída a integração do Plano curricular da Educação Pré-escolar (dos 0 aos 5 anos) em colaboração com o Ministério do Género Criança e Acção Social (MGCAS), que está sendo socializado, através de uma plataforma criada para o efeito.

Monitoria dos resultados do PEE - O MINEDH está a trabalhar com as províncias nos processos de planificação para a responsabilização pelos resultados e também para a melhoria do sistema de informação estatística.

3. Actualização sobre processos em curso:

3.1. *A Elaboração do PEE 2020-2029/Plano Operacional e Avaliação Independente*

A elaboração do PEE 2020-2029 foi um processo bastante participativo que envolveu as Direcções Provinciais de Educação e Desenvolvimento Humano (DPEDH) e os Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT), professores, parceiros de cooperação, SC, diversas instituições estatais, sector privado e outros actores. A proposta final do PEE 2020-2029 foi submetida ao Conselho de Ministros, tendo sido aprovada no mês de Abril do ano em curso. Houve pequenas recomendações sobre o documento e as mesmas já foram integradas. Actualmente, está-se na fase de revisão linguística. Espera-se que até dia 28 de Maio seja enviado ao GPE o pacote completo do PEE juntamente com uma carta de endosso dos parceiros..

3.2. O Plano Operacional 2020-2022

O Plano Operacional (PO) operacionaliza o PEE 2020-2029 e deverá fazer parte integrante do pacote a ser submetido à Parceria Global para a Educação (GPE) para pedido de financiamento. O processo de sua elaboração está numa fase muito avançada.

Avaliação independente ao PEE foi feita por um consultor que iniciou os trabalhos no mês de Março, que analisou o plano e o processo da sua elaboração, através de encontros virtuais com diversos grupos tais como: equipa técnica, grupos de trabalho dos programas sectoriais, Secretário Permanente MINEDH, SC, Grupo Local de Educação entre outros.

Foi produzido um relatório preliminar e partilhado no dia 18 de Abril. No geral a apreciação da avaliação independente é positiva, havendo algumas recomendações das quais foram também levantadas pela avaliação preliminar do secretariado do GPE, que estão sendo consideradas ao nível do PO. Espera-se que o relatório final da avaliação independente seja produzido no presente mês de Maio.

3.3. Preparação do Pacote de Submissão ao Financiamento do GPE

O MINEDH e Parceiros de Cooperação estão a trabalhar juntos na candidatura ao financiamento do GPE que incluem 140 Milhões de USD para o sector, sendo que destes, 15 Milhões de USD dos fundos multiplicadores, além de 100 Milhões USD do Banco Mundial (BM), totalizando 240 Milhões USD.

O BM, na qualidade de Agência Supervisora do GPE e em sua própria representação, tem estado a apoiar o MINEDH na preparação do Programa. Neste contexto, teve lugar de 29 de Abril a 12 de Maio, uma Missão da Equipa do Banco para aprofundar as áreas de apoio do programa. Um primeiro esboço do programa foi submetido ao GPE para recolha de primeiros insumos e uma versão revista será submetida a 28 de Maio próximo, juntamente com o pacote do PEE. Os documentos finais serão submetidos dia 28 de Julho deste ano e aguarda-se pela sua aprovação em todas as instâncias correspondentes, no começo de 2021.

3.4. Mecanismos do FASE/Elaboração do novo Memorando de Entendimento

Quanto à revisão dos mecanismos acima, o MINEDH e parceiros do Fundo de Apoio ao Sector da Educação (FASE) e da SC, desenvolveram os Termos de Referência para a contratação de consultores para a actualização do Memorando de Entendimento (MdE). Desde meados de Março os consultores estão a trabalhar de forma dinâmica para desenvolver os aspectos financeiros e o mecanismo de diálogo do novo MdE entre o MINEDH e o FAS). Está previsto que a primeira versão do MdE seja compartilhada até finais de Junho e que o mesmo seja aprovado por todas as partes no começo do 2º semestre do ano corrente.

3.5. Emergência e COVID-19

Foi apresentado o informe sobre o impacto da Emergência e da COVID-19, no sector da educação, bem como as medidas tomadas e as actividades em curso para recuperação. O informe referiu que a passagem do Ciclone Tropical Idai pelo centro do País resultou na destruição de 3.506 salas de aulas, sendo 1.846 convencionais, 1.059 precárias, 601 salas mistas, incluindo 361 blocos administrativos, 1.133 sanitários e 978 casas de professores, afectando 620 escolas, 382.717 alunos e 9.614 professores.

O Ciclone Kenneth na província de Cabo delgado, provocou danos em 185 escolas, num total de 510 salas de aula, afectando 45.242 alunos e 966 Professores tendo resultado um

impacto negativo no sector, com a paralisação de aulas por período de 7 a 15 dias, perda e destruição do livro escolar, equipamentos e outros meios de apoio ao processo de ensino – aprendizagem.

A província de Cabo Delgado sofre ainda de insegurança e 76 escolas já foram destruídas e 71 escolas abandonadas, 30 em Mocímboa da praia e 21 mil alunos e 349 professores afectados.

Em consequência da pandemia do coronavírus foi decretado no país o Estado de Emergência com medidas multissetoriais para contenção, prevenção e combate ao alastramento da doença no País. Para o sector de educação foi decretado o encerramento das escolas desde o pré-escolar ao ensino superior desde o dia 23 de Março.

Com o apoio de parceiros o sector da educação levou a cabo várias actividades de mitigação do impacto, de reconstrução e de prevenção da situação de emergência. Contudo permanecem desafios para as situações de emergência que se prendem com a:

- Reduzida capacidade de resposta à Emergência por escassez de recursos financeiros para a aquisição de kits aluno, tendas escola e outros materiais de apoio ao processo de ensino e aprendizagem;
- Capacitação de gestores e professores de todas as escolas das áreas ciclicamente atingidas pelas calamidades naturais, em Educação em Emergência (EeE), Apoio Psicossocial, Redução de Risco e Desastres (RRD), incluindo a criação e capacitação de Comités Escolares de Gestão de Risco e Calamidades.

É necessário ainda:

- Fortalecer a capacidade do sector a todos os níveis em matéria de recolha, actualização, análise e apresentação de dados de EeE;
- Fortalecer a coordenação, gestão, monitoria e avaliação do programa de (EeE).
- Assegurar instalações seguras para a continuidade do processo de ensino e aprendizagem em situações de Emergência;
- Manter e melhorar a qualidade de ensino em situações de emergência;
- Assegurar alimentação escolar de forma abrangente nos locais afectados pelos desastres naturais (para reduzir a desistência escolar ou frequência irregular devido a fome).

Debates

Os participantes foram unanimes em afirmar que a apresentação foi clara e exaustiva. Gostariam de conhecer o sistema de monitoria das intervenções de apoio à emergência e informação sobre os resultados do apoio que está a ser providenciado as crianças e profissionais da educação.

Foi sugerido que o relatório deve espelhar, também, as intervenções dos parceiros nos locais assolados. Igualmente, sugeriu-se a definição de critérios claros de quem recebe apoio em tendas e outras facilidades para se maximizarem os resultados

4 Nota de Encerramento

Rotação da Coordenação dos Parceiros

Foi anunciada a mudança da Coordenação dos Parceiros que passará a ter a seguinte composição: a Finlândia sucedeu ao BM na presidência da Troika enquanto o BM se mantém como membro cessante. A UNICEF entrou para a Troika em substituição do Canadá que saiu.

Ao deixar a Troika, o Canadá fez uma breve intervenção que enfatizou a elaboração do PEE; o apoio que tem sido dado às raparigas e à eliminação da violência, bem como os esforços para a contratação de mais professoras. O Canadá anunciou que vai assumir a liderança do Grupo do Trabalho do Ensino Primário.

Por sua vez a Finlândia, ao assumir a presidência da Troika, referiu-se que irá incidir a sua gestão no reforço da qualidade da educação; o acesso inclusivo das raparigas; educação bilingue, boa governação, formação de professores dando continuidade à agenda da anterior da coordenação.

Intervenção da SC

Na sua intervenção, a representante da SC sublinhou a necessidade de alinhar as acções planificadas e realizadas. Lamentou o facto de o relatório não apresentar as acções em prol das crianças com deficiência, informação sobre a educação da rapariga no ensino básico, sobre a testagem dos padrões de qualidade.

Entretanto reconheceu a necessidade de reforço em acções e recursos para atender os efeitos da pandemia COVID-19, principalmente nas províncias de Sofala e Cabo Delgado. Finalmente, encorajou o incremento de acções para a área do Ensino Bilingue através da monitoria para melhor reflexão sobre as estratégias e recursos aplicados.

Por fim, os parceiros da SC referiram que não se sentiam espelhados no relatório.

Intervenção dos Parceiros de Cooperação

Os parceiros reconheceram os efeitos negativos que a paralisação das aulas devido ao COVID -19 terá para o processo de ensino e aprendizagem e os riscos associados, tendo encorajado o sector a empreender mais acções para a manutenção do processo de ensino e aprendizagem através de meios alternativos. Referindo-se ao plano do MINEDH para a reabertura das aulas referiram que esta deve ser feita de forma segura, garantindo as condições de higiene e água nas escolas, mostrando-se disponíveis para apoiar.

Congratularam o MINEDH pela aprovação do PEE- 2020 – 2029 e reiteraram o seu compromisso em apoiar a sua implementação, mas consideraram ser importante melhorar a capacidade institucional do sector, a todos os níveis.

Consideraram que a Parceria só terá sucesso se conseguir que a aprendizagem dos alunos seja efectiva. Para o efeito, sugerem a melhorar a preparação e motivação dos professores, mostrando-se abertos para apoiar as iniciativas do MINEDH para impulsionar reformas à carreira docente que garantam a contratação, afectação e promoção dos professores e gestores baseadas no mérito e desempenho. Consideraram igualmente ser importante garantir um ambiente escolar seguro, inclusivo, e com infraestruturas adequadas, onde os alunos, especialmente as raparigas, se sintam protegidos de qualquer tipo de violência e abuso, através do combate às condutas inapropriadas e da implementação de medidas que minimizem os factores de risco.

Intervenção de S.Excia Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano

Na sua intervenção de encerramento, Sua Excia. Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, reconheceu que a reunião avaliou positivamente o trabalho realizado pela parceria. Reiterou a necessidade do envolvimento de todos para fazer face aos desafios actuais, no contexto da implementação do novo PEE, referindo-se aos desafios que são agravados pelas calamidades naturais , instabilidade e pandemia do coronavírus que tem impactado negativamente o sector da educação.

Com relação aos diversos comentários e sugestões dos parceiros disse terem sido anotadas e serão tomadas em consideração. Sossegou a Sociedade Civil indicando que esta é a base de apoio do sector.

Anunciou que a Estratégia da Educação Inclusiva foi concluída e está pronta para ser submetida a aprovação do Governo.

Referiu que o sector vai fazer o esforço, juntamente com os parceiros, para reduzir o rácio aluno/professor; melhorar o ambiente para as raparigas e favorecer a sua inclusão na escola; melhorar a supervisão (gestão das escolas) e inspeção das escolas; Serão partilhadas as boas práticas de saúde e nutrição escolar para se criarem premissas para uma boa aprendizagem.

Informou que irão finalizar a revisão do plano estratégicos e será submetido aos parceiros e ao GPE. Quanto à revisão do MdE, espera-se que seja concluída o mais breve possível para que se possa proceder com a assinatura do mesmo.

Justificou que a ausência dos Directores Provinciais da Educação e Desenvolvimento Humano se deveu à sua recente nomeação e respectiva tomada de posse no quadro do novo figurino sobre a descentralização. A Ministra, informou que tudo está sendo feito para que os alunos regressem à escola o mais breve possível, tendo em conta o factor COVID-19.

Sua Excia.a Senhora Ministra agradeceu o trabalho realizado pela Sra. Marina Bassi e Lúcia Nhampossa e deu as boas-vindas aos novos parceiros que irão coordenar a Troika. No fim, agradeceu os parceiros pelo seu contributo ao sector da educação.

No fim, S.Excia a Ministra deu por encerrada a reunião.

Maputo, Maio de 2020.